

# EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA ATRAVÉS DO PROGRAMA NOVOS TALENTOS: TECLANDO SABERES, CONECTANDO GERAÇÕES

Crisna Daniela Krause Bierhalz; Loossllen Goulart dos Santos; Gabriela Mello Kieslarck;  
Izalina de Vargas Oliva

## RESUMO

O Projeto de Extensão “Teclando saberes, conectando gerações” visa disseminar a manipulação dos computadores, câmera digital e dispositivos móveis como tablets e celulares. Os aprendizados são construídos através de oficinas que abordaram conceitos básicos sobre informática, editor de textos e utilização da internet, promovendo também o lado social da tecnologia, qual seja comunicar e aproximar as pessoas. São ofertados pelo Programa de Iniciação a Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID em parceria com o Programa Novos Talentos, no laboratório de informática da Universidade Federal do Pampa - *Campus* Dom Pedrito. Caracteriza-se como público alvo, um grupo de 23 idosas do Centro de Referência em Assistência Social, com dupla finalidade: aproximar os bolsistas de espaços educativos não formais e familiarizar os idosos com as tecnologias de comunicação e informação, desmistificando sua utilização. Conclui-se que as oficinas serviram como espaço de democratização do acesso às tecnologias da informação e comunicação, aproximaram a comunidade e a universidade, possibilitando aos licenciandos a construção de novos saberes sobre educação em espaços não formais e alfabetização científica.

**Palavras Chave:** Inclusão Digital, Terceira Idade, PIBID

**Temática:** Vivências em Extensão Popular

## INTRODUÇÃO

O Curso de Licenciatura em Ciências da Natureza da Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA, *Campus* Dom Pedrito, aprovou em 2014 o Programa de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) e o Programa Novos Talentos, cujos objetivos perpassam pela inserção dos licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de vivenciar e participar de experiências metodológicas, tecnológicas de caráter inovador e interdisciplinar, superando problemas no processo de ensino-aprendizagem. Sabe-se que a prioridade destes programas é a aproximação dos bolsistas de vivências pedagógicas formais, mas não podemos omitir a importância da extensão universitária, que possibilita a vivência e troca de aprendizagens em espaços não formais, como é o caso desta proposta.

É importante salientar que esta ação respeita o previsto no Estatuto do Idoso, que em seu artigo terceiro, prevê a viabilização de formas alternativas de participação e convívio do idoso com as demais gerações, tendo seus direitos assegurados. No artigo 21, está prevista a garantia de cursos para idosos, com a inclusão de conteúdos relacionados às técnicas de

comunicação, computação e demais avanços tecnológicos, para sua integração à vida moderna.

Apesar da difusão tecnológica, muitos idosos não conseguem acompanhar tamanha evolução e sentem-se desconfortáveis para explorar este recursos. É comum ouvirmos que não utilizam o computador ou tablet por receio de estragar, e também preferem aparelhos celulares mais simples, pois ficam confusos com tantas possibilidades.

Diante desse panorama, o projeto de extensão Novos Talentos, intitulado alfabetização científica no Pampa Gaúcho, visa disseminar a informática entre os idosos do CRAS. Ele tem caráter social que promove, além da inclusão destes no meio digital, um estímulo a expandir seus horizontes, aprender algo novo em relação aos conceitos de Ciências. O projeto é desenvolvido por oficinas de informática ministrados por bolsistas e monitores.

## **CAMINHOS METODOLÓGICOS**

Os principais objetivos desse projeto são: a) realizar a interação dos idosos com as tecnologias da informação e da comunicação através do oferecimento de oficinas, explorando os princípios básicos da informática, desmistificando o computador, câmera digital e tablet; b) explorar as possibilidades da internet, utilização de correio eletrônico e uso de redes sociais (Facebook). c) construir por meio da fotografia um elo entre a ferramenta tecnológica, o sujeito e a arte, com intuito de registrar de maneira significativa as vivências. d) desenvolver habilidades motoras, como familiarização com o mouse ou “toques” nas telas dos tablets, até atividades de memorização, como lembrar passo a passo os procedimentos para manipulação dos softwares. d) transpor conhecimentos do senso comum para o científico.

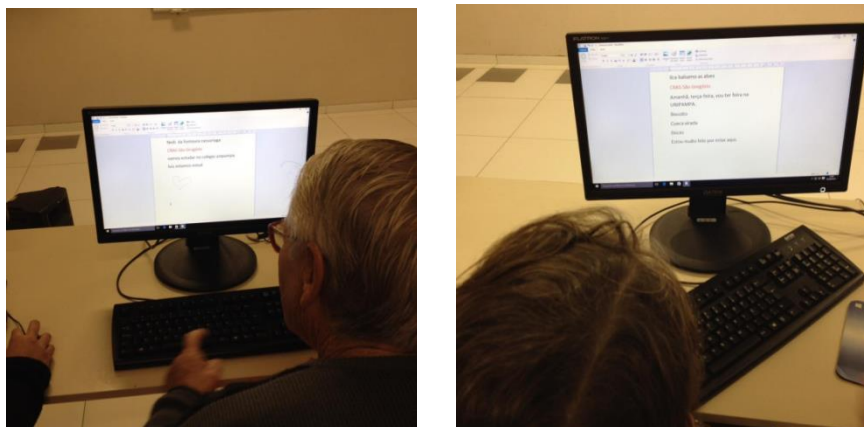
As ações do projeto foram realizadas no ano de 2016 por alunos bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID , e monitores do Programa Novos Talentos, vinculados ao Curso de Licenciatura em Ciências da Natureza, da UNIPAMPA em parceria com a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social ou de Assistência Social do município de Dom Pedrito - RS. O grupo é composto por 23 senhoras, com faixa etária de quarenta e cinco a oitenta anos todas são aposentadas.

No primeiro encontro estabeleceu-se um vínculo entre as senhoras participantes do grupo e a equipe diretiva da instituição. Realizou-se uma articulação de saberes relacionados a Ciências vivenciados no cotidiano. Também foram propostas atividades de coordenação motora

No segundo encontro, nas dependências da universidade, laboratório de informática, exercitaram tarefas como: ligar e desligar os computadores, utilizar as ferramentas do Word,

acessar páginas de busca na internet, navegaram no youtube com a tarefa de buscar uma propaganda que demonstra a inserção do idoso no meio tecnológico.

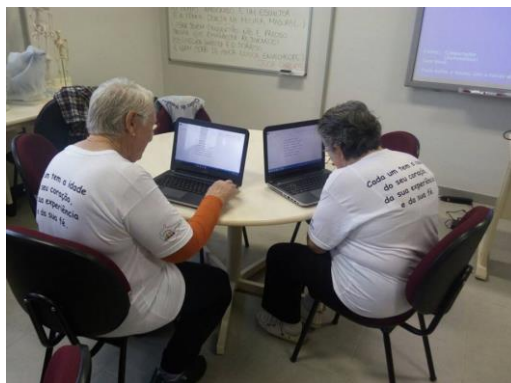
Figura 2: Oficina de Informática - editor de textos



Fonte: Novos Talentos/PIBID

No terceiro encontro, utilização do Word, trouxeram um poema para treinar a digitação. Cada uma criou um email pessoal para no próximo encontro acessarem uma rede social (facebook). Em relação a utilização das redes sociais, apresentaram interesse em conversar com os netos, se conectar com parentes que moram em outras cidades, demonstrando grande motivação pelos novos desafios.

Figura 1: Utilização de notebooks



Fonte: Novos Talentos/PIBID

No quarto encontro acessaram as redes sociais, escolheram o facebook como ferramenta, criaram a conta e o perfil. As imagens foram escolhidas por elas mesmas, a partir da utilização das câmeras digitais.

## RESULTADOS

O processo de aprendizagem em qualquer idade estimula o desenvolvimento de outras áreas do cérebro, o que por sua vez retarda ou até mesmo inibe doenças degenerativas.

Constatou-se que a participação nas atividades, por si só, trouxe aos idosos uma oportunidade de interação com a sociedade, incrementando seu convívio social através da troca de experiências vividas, aumentando seu grupo de amigos e sua autoestima. Neste sentido é interessante ressaltar que na oficina de digitação de textos, duas senhoras solicitaram ajuda para produzir um cartaz, divulgando os produtos que comercializam na feira do produtor.

Ressalata-se que das 23 senhoras frequentando as oficinas, apenas uma das participantes possuía um curso básico de computação, as demais nunca tiveram contato com as ferramentas tecnológicas e manifestaram que possuem computadores e notebooks em casa mas não utilizam por receio de estragar.

Com relação aos bolsistas, nota-se uma evolução no que diz respeito a interação com grupos de diferentes níveis de aprendizagem, bem como o desenvolvimento de metodologias que respeitem o ritmo e os interesses destes grupos. Ressalta-se que estas oficinas tornam-se um momento rico para vivência do aspecto flexibilidade do planejamento, pois se tornou relevante aos bolsistas prestarem atenção na motivação do grupo, na adaptação aos interesses e principalmente nas necessidades que vão surgindo no decorrer do trabalho.

Ressalta-se como significativo a oficina que explorou a câmera fotográfica, pois a fotografia possibilita resgatar e socializar experiências já vividas, bem como desenvolve a oralidade, pois se pronunciaram a respeito de suas histórias de vida, da construção identitária e acabam reconhecendo características comuns em suas trajetórias e estabelecem vínculos. Torna-se interessante mencionar que a câmera fotográfica caracterizou-se como uma ferramenta que elas conheciam, mas ao explorar as funções: zoom, lixeira, entre outras ficaram surpresas com as possibilidades.

Diante disso, a UNIPAMPA, através do projeto de extensão Novos Talentos, vem cumprindo o seu papel de educar e compartilhar com a comunidade os conhecimentos acadêmicos, além de disponibilizar recursos pessoais e de infraestrutura. Os bolsistas, também se beneficiam da interação com os idosos, pois suas experiências nos ensinam a direcionar e a remanejar, sempre que necessário, a promoção de atividades pertinentes a este público. Assim a interação entre a comunidade e a Universidade, faz com que a mesma cumpra o seu papel no que tange a extensão universitária, democratizando o conhecimento acadêmico e permitindo a participação da sociedade na vida universitária. Concluindo, tudo isto conduz a uma visão positiva de um processo de envelhecimento saudável, uma expectativa de vida ativa e resgate da autoestima do idoso.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A análise do projeto de extensão, embora tenha como prioridade um grupo específico, indica que as TICs colaboram no processo de extensão dos saberes da academia para a sociedade. Desse modo, é possível afirmar que as TICs tendem a se tornar ferramentas indispensáveis no processo de ampliação da comunicação entre públicos distintos, como acontece na extensão universitária, na qual ocorre a aproximação e diálogo reflexivo entre a universidade e a comunidade externa, promovendo a cidadania.

Os resultados mostram que as oficinas oferecidas na UNIPAMPA proporcionaram aos idosos a oportunidade de convivência em grupo, de inclusão digital e a possibilidade destes construir conhecimentos de informática.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradecimentos à CAPES - Programa Novos Talentos pelo auxílio financeiro.

## **REFERÊNCIAS**

BRASIL. Lei nº 1074/2003. Estatuto do Idoso: DF: Outubro de 2003.

CARRILHO, D. Q. N.; ALVARES, N. O. Terceira idade e tecnologia digital: Inclusão Digital x Inclusão Social. 2012. Disponível em . Acesso em ago. 2015.

CASTELLS, M. A sociedade em rede. v.1. São Paulo: Paz e Terra, 1999.